



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Quantitativo De Casos De Sífilis Congênita Na Amazônia Legal Entre Os Anos De 2007 E 2012

Autores: KARINA SUZANY NERY COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); AMANDA TABOSA BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); ANNA CARLA DE LIMA PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); LUCIANA DISRAELI MACEDO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); AMANDA ALVES FECURY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); CLÁUDIO ALBERTO GELLIS DE MATTOS DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); MARIA HELENA MENDONÇA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); JOSÉ MAURO SECCO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); KÁTIA JUNG DE CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença causada pela bactéria *Treponema pallidum*, podendo ser transmitida por gestantes infectadas não tratadas ou inadequadamente tratadas para o seu feto no momento do parto, ou por via transplacentária, caracterizando-se como Sífilis Congênita (SC), sendo as regiões Norte e Nordeste as que detêm maior número de casos. OBJETIVOS: Determinar o quantitativo de casos de SC nas capitais dos Estados da Amazônia Legal no período de 2007 a 2012, identificando as capitais mais acometidas e correlacionando os achados com a idade e a escolaridade materna. MÉTODOS: Foi realizado um estudo descritivo e de abordagem quantitativa, utilizando dados secundários obtidos no endereço eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil referentes ao período de janeiro de 2007 à dezembro de 2012. RESULTADOS: A Amazônia Legal vem diminuindo sua incidência em sífilis congênita em relação ao Brasil, sendo que neste ocorreu um aumento de 14,7% entre 2011 e 2012, o maior desde 2007. Dentre as capitais, Porto Velho deteve o menor número de casos e Manaus o maior, sendo que Belém ocupou a 5ª posição e Macapá, a 8ª. A maioria das mulheres apresentou entre a quinta e a oitava série incompleta do ensino fundamental, apontando a necessidade de educação e instruções em saúde. CONCLUSÃO: De maneira geral, vem ocorrendo uma redução do quantitativo de casos no período analisado, possivelmente relacionado ao aumento da assistência pré-natal, recurso diagnóstico, adesão ao pré-natal, educação em saúde e profissionais de saúde voltados para uma assistência mais humanizada.